



**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA
IDOSA DE IRATI**

Rua: Coronel Pires, nº 826 – Centro

Fone: (42) 3907-3151

E-mail: casadosconselhosiratipr@gmail.com

84.500-059 – Irati – PR

NOTA PÚBLICA

VELHICE É VIDA! VELHICE NÃO É DOENÇA!

O Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Irati, instituído através da lei municipal nº 4190/2016 e em reunião ordinária realizada na data de 02 de junho de 2021, torna pública uma nota em defesa **pelas Velhices e pela Vida! Dizendo NÃO pela inclusão da Velhice na Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID) pretendida pela Organização Mundial de Saúde (OMS).**

Os estudos sobre Velhices pautam-se no campo da Geriatria e no campo da Gerontologia¹, deixando em evidência que esse universo não limita-se ao aspecto biológico do sujeito, ganhando uma dimensão econômica, política e social. Ou seja, a leitura das Velhices não são só perdas e não cabe uma responsabilização individual! São potência de vidas e histórias que em nosso cotidiano fazem refletir sobre a Vida! A condição do idoso (a) é resultado de um processamento do tempo de vida.

O termo velho (a), utilizado na sociedade, não deve ser observado apenas a uma condição de saúde, de invalidez, precisa ser enaltecido (a) por sua historicidade, corroborando com Beauvoir (2018, p. 373) que diz que “pode-se definir o velho como um indivíduo que tem uma longa vida por trás de si, e diante de si uma expectativa de sobrevivência muito limitada”. Portanto o termo velho (a) pode ser compreendido pelo idoso (a), atribuídos de experiências positivas e negativas adquiridas no decorrer da vida, que na velhice vivenciam as limitações que o capitalismo impõe.

O que apreendemos com isso é seu caráter multidimensional e complexo e, que sua inclusão no CID se distancia desse movimento e hegemonicamente é visto apenas seu corpo! Velhice é mais que corpo! Tem luta! Tem vida! Tem batalhas!

¹ A Gerontologia ou Gerontologia Social é o campo de estudo sobre o envelhecimento humano. Teixeira (2020, p. 136) destaca, “[...]diferenciando-se das análises da Geriatria, que foi fundada na leitura de aspectos biológicos e cronológicos do envelhecimento[...]”. A Gerontologia investiga os aspectos, psicológicos, culturais e sociais para além da aparência.

Parafrazeamos Simone de Beauvoir (1970, p. 70) ao dizer que “A velhice não é um fato estático: é o término e o prolongamento de um processo”. Diante disso, é urgente e emergente que os conselhos municipais dos direitos da pessoa idosa, as políticas públicas levem em consideração o processo de envelhecimento, traduzindo isso, visualizem a constituição da VIDA E NÃO A VELHICE POR SI SÓ.

Através de tudo isso, perguntamos a você (idoso, idosa, profissional, jovem, enfim, qualquer sujeito): o que você entende por Velhice? Como você vê (ou imagina) sua velhice? Participe dessa sensibilização! Grave um vídeo curto e encaminhe para o Whatsapp do departamento da política da pessoa idosa: 42 9 9141-4872.

VELHICES SÃO VIDAS! VELHICE NÃO É DOENÇA!

Sendo o que tínhamos a informar e aproveitamos para reiterar nossos votos de estima e apreço.

Atenciosamente,



CATARINA IGNEZ CANESSO

PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA